

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Política Educacional da Cultura Afro-Brasileira: análise do ensino de História em uma escola estadual do município de Itaperuna - RJ

Victor Angelo Fumian

A questão da representatividade de grupos sociais menos favorecidos, como negros e mulheres, é assunto caro às políticas educacionais contemporâneas. Por esse motivo, desenvolver práticas de ensino pautadas na perspectiva interseccional, que abriga formulações sobre a produção de desigualdade em casos particulares, torna-se mister no contexto assimétrico no qual se insere a sociedade brasileira. A proposta pedagógica do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, alicerçada na lei nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003, é um dos indicativos desse novo paradigma educacional. O contexto de violência no qual está submetida à juventude negra brasileira, ressalta a urgência da implementação desse tema nas escolas. A partir disso, proponho analisar a promoção de ações afirmativas em sala de aula como uma das medidas base para uma reestruturação social no Brasil. Essa questão emerge do trabalho que realizo como docente em uma escola estadual em Itaperuna-RJ. O objetivo principal desta pesquisa é problematizar a maneira como a escola e seus agentes lidam com a questão da representatividade da cultura afro-brasileira. Para tanto, formulo os seguintes objetivos secundários são: acompanhar e descrever os encontros e as atividades escolares vinculadas ao ensino da História e Cultura Afro-Brasileira; descrever a visão dos discentes e docentes negros e brancos sobre o estudo da cultura afro; analisar como a representação do negro na mídia é percebida pelos estudantes; compreender como a construção de um imaginário da cultura e da identidade negra afeta vivências cotidianas. A coleta de dados será feita em três frentes: análise dos currículos disciplinares; entrevistas com docentes, focando na visão plural e integrada do assunto; diálogo com os discentes para avaliar o grau de entendimento do tema e as demandas de ensino. Devemos, portanto desenvolver entre os adolescentes valores de autoestima, de se perceberem como pessoas importantes na sociedade, como cidadãos conscientes de seus deveres e obrigações. Assim conseguiremos elevar o nível da igualdade e oportunidades das políticas educacionais, tentando mudar no que for possível os preconceitos arraigados em nossa sociedade escravagista.

Palavras-chave: Ensino da Cultura Afro-Brasileira, Novas práticas pedagógicas, Educação pública.